

TAUBATÉ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ - SÃO PAULO

TÉCNICO DE ENFERMAGEM



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2026 – EDITAL 01

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Taubaté - SP
Técnico de Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos verbais.....	1
Identificação de informações explícitas e implícitas; tema, assunto, finalidade, tese, ponto de vista e ideia central do texto.....	6
Relações de sentido entre palavras, expressões, frases e parágrafos.....	12
Inferência de sentidos; pressupostos e subentendidos	15
Coesão e coerência textual; referenciação; emprego de conectivos.....	19
Progressão temática.....	25
Sentido literal e figurado; denotação e conotação; sinonímia, antonímia, polissemia, homonímia e paronímia.....	27
Adequação vocabular.....	31
Variação linguística.....	36
Linguagem formal e informal.....	38
Gêneros textuais diversos; tipologia textual: narração, descrição, exposição, argumentação e injunção	40
Ortografia oficial; emprego do hífen	48
Acentuação gráfica.....	57
Pontuação	60
Classes de palavras e seus empregos no texto; substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição	70
Flexão nominal e verbal; tempos e modos verbais; vozes verbais	82
Concordância nominal e verbal	87
Regência nominal e verbal	93
Emprego da crase	100
Colocação pronominal.....	104
Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; período simples e composto; coordenação e subordinação; relações sintático-semânticas	107
Reescrita de frases; equivalência de sentido; correção gramatical; clareza, objetividade e adequação da linguagem	112
QUESTÕES.....	119
Gabarito.....	128

RACIOCÍNIO LÓGICO APLICADO À MATEMÁTICA

Operações com números naturais, inteiros, racionais e reais; propriedades das operações; frações e operações com frações; números decimais	1
--	---

SUMÁRIO



Múltiplos e divisores	17
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum	20
Porcentagem; acréscimos e descontos percentuais	23
Razão e proporção	25
Regra de três simples e composta	27
Divisão proporcional	29
Média aritmética simples e ponderada	32
Sistema monetário	34
Medidas de tempo, comprimento, massa, capacidade, superfície e volume; conversão de unidades de medida	36
Perímetro, área e volume em situações práticas	42
Leitura e interpretação de dados numéricos apresentados em enunciados textuais ...	51
Estimativas e arredondamentos	53
Sequências numéricas, padrões e regularidades; raciocínio sequencial	55
Noções de lógica proposicional; proposições simples e compostas; conectivos lógicos; negação de proposições; equivalências lógicas simples; tabelas-verdade simples	57
Raciocínio dedutivo	67
Organização e classificação de informações	72
Resolução de problemas envolvendo consumo, produção, rendimento, deslocamento, tempo, escala simples e produtividade. resolução de situações-problema aplicadas ao cotidiano do serviço público	76
QUESTÕES	79
GABARITO	87

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE/SUS

Sistema Único de Saúde: conceito, princípios e diretrizes; universalidade, integralidade, equidade, descentralização, regionalização, hierarquização e participação social	1
Organização da rede de atenção à saúde; atenção primária, atenção especializada, urgência e emergência, vigilância em saúde e assistência farmacêutica	12
Atenção Primária à Saúde	19
Estratégia Saúde da Família	20
Território, adscrição de clientela e cadastramento	23
Promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados continuados	30
Acolhimento; humanização do atendimento; escuta qualificada; vínculo e responsabilização	36
Educação em saúde	43
Trabalho em equipe multiprofissional; interdisciplinaridade e intersetorialidade	47
Vigilância epidemiológica; vigilância sanitária; vigilância ambiental; vigilância em saúde do trabalhador	54
Notificação de doenças e agravos	57
Imunização	63

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Prevenção e controle de infecções; biossegurança; higienização das mãos; uso de equipamentos de proteção individual; limpeza, desinfecção e esterilização; manejo e descarte de resíduos de serviços de saúde	81
Segurança do paciente.....	91
Prontuário, registros e informações em saúde.....	100
Ética, sigilo e responsabilidade profissional	106
Atendimento humanizado ao usuário	113
Saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem, da pessoa idosa e da pessoa com deficiência em noções gerais.....	120
Programas e ações de saúde pública	127
Participação social e controle social no SUS	133
QUESTÕES.....	140
GABARITO	145

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos de enfermagem	1
Princípios de assistência humanizada, segura e individualizada.....	6
Ética e legislação profissional	13
Atuação sob supervisão do enfermeiro.....	27
Organização do ambiente de trabalho	34
Admissão, acolhimento e orientação do paciente.....	42
Sinais vitais; temperatura, pulso, respiração, pressão arterial, dor e saturação em noções gerais	48
Higiene e conforto do paciente; mobilização, posicionamento e prevenção de lesões; curativos; feridas e cuidados básicos.....	68
Administração de medicamentos em noções gerais; vias de administração; cálculo simples de dosagem quando aplicável.....	91
Preparo de pacientes para consultas, exames e procedimentos.....	102
Coleta e acondicionamento de materiais para exames laboratoriais.....	109
Vacinação e conservação de imunobiológicos em noções gerais; cadeia de frio em noções gerais	118
Urgência e emergência; primeiros atendimentos; suporte básico em situações de risco em noções gerais.....	118
Controle de infecção; biossegurança; higienização das mãos; limpeza, desinfecção, esterilização e armazenamento de materiais; uso de equipamentos de proteção individual; descarte de resíduos	144
Assistência à saúde da criança, da mulher, do adulto e do idoso em noções gerais ...	144
Doenças transmissíveis.....	151
AtençãoNo caso de gestantes HIV positivas, é fundamental iniciar a profilaxia da transmissão a partir da 14ª semana de gravidez.	153
AtençãoEm virtude da política de prevenção, vigilância e controle desenvolvida pelo SUS (Sistema Único de Saúde), a poliomielite encontra-se erradicada no Brasil desde o início dos anos 90.....	161

SUMÁRIO

SUMÁRIO



AtençãoO uso correto de preservativos masculinos e femininos é uma ótima medida para prevenir não só a gravidez indesejada, mas também, uma série de doenças sexualmente transmissíveis.	170
AtençãoA falta de cuidados durante a manipulação do cordão umbilical (uso de instrumentos contaminados) pode causar o tétano neonatal, também conhecido como “Mal de sete dias”.	174
Vigilância epidemiológica em noções gerais.....	187
Educação em saúde.....	194
Atenção à demanda espontânea e programada	194
Atuação na unidade de saúde, domicílio e espaços comunitários.....	201
Registros de enfermagem; prontuário.....	207
Comunicação com paciente, família e equipe.....	212
Segurança do paciente.....	219
Prevenção de quedas, erros de medicação e eventos adversos.....	219
QUESTÕES.....	226
Gabarito.....	232

NOÇÕES DE INFORMÁTICA E GOVERNO DIGITAL

Conceitos básicos de informática.....	1
Hardware e software; componentes de computadores, dispositivos móveis e periféricos.....	2
Sistemas operacionais; área de trabalho; janelas, menus, atalhos e configurações básicas; gerenciamento de arquivos e pastas; criação, cópia, movimentação, renomeação, compactação, exclusão e recuperação de arquivos	8
Editores de texto: digitação, formatação, tabelas, cabeçalhos, rodapés, numeração de páginas, revisão e impressão.....	19
Planilhas eletrônicas: células, linhas, colunas, fórmulas simples, funções básicas, classificação e filtros.....	23
Apresentações: criação de slides, inserção de textos e objetos, modos de exibição e apresentação.....	26
Navegadores de internet; pesquisa na web	29
Correio eletrônico: envio, recebimento, anexos, cópia, cópia oculta, organização de mensagens e cuidados com links.....	34
Armazenamento em nuvem; compartilhamento de arquivos; ferramentas colaborativas; formulários eletrônicos; videoconferência	39
Assinatura e autenticação em serviços digitais; segurança da informação; senhas fortes; autenticação em dois fatores; antivírus; golpes digitais; engenharia social; phishing; proteção de dados pessoais	49
Cópias de segurança.....	55
Noções de governo digital.....	57
Serviços públicos digitais; atendimento ao cidadão por meios eletrônicos.....	59
Uso ético e responsável de sistemas informatizados no serviço público.....	59
QUESTÕES.....	68
GABARITO	75

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



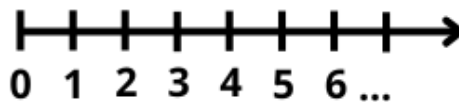
CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ($\mathbb{N}$)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra $\mathbb{N}$ e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Ex.: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Ex.: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Ex.: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação.



O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como base o princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal estabeleceu um modelo que visa garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, abrangendo desde a atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, garantir que um sistema dessa magnitude funcione de maneira eficiente não é uma tarefa simples. A gestão do SUS envolve a coordenação de milhares de unidades de saúde, a administração de grandes volumes de recursos financeiros e humanos, além de lidar com as demandas e necessidades de uma população diversa e extensa como a brasileira. Para isso, é essencial que os princípios e diretrizes do sistema sejam observados com rigor, permitindo que a saúde pública atenda suas finalidades com qualidade e equidade.

A gestão do SUS é um tema central para aqueles que buscam compreender como se dá o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil, especialmente no contexto de concursos públicos. Conhecer sua estrutura organizacional, as formas de financiamento, os mecanismos de controle e avaliação, bem como os desafios enfrentados pelo sistema, é fundamental para entender como ele opera e como pode ser melhorado.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por uma série de princípios e diretrizes que orientam sua organização e funcionamento. Esses elementos fundamentais foram estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), com o intuito de garantir que o sistema seja capaz de atender às necessidades de saúde da população de maneira justa e eficaz. A compreensão desses princípios é essencial para entender como o SUS é gerido e como ele busca assegurar o direito à saúde.

► Princípios Doutrinários

Os princípios doutrinários são aqueles que orientam o conceito e os objetivos fundamentais do SUS. Eles estabelecem as bases éticas e filosóficas que guiam a prestação de serviços de saúde no Brasil. Os três principais princípios doutrinários do SUS são:

Universalidade:

Esse princípio determina que todos os cidadãos têm direito ao acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica, idade ou localização geográfica. A universalidade implica que o SUS deve estar disponível para todos, sem discriminação, garantindo a saúde como um direito humano básico.

Integralidade:

A integralidade refere-se à oferta de cuidados de saúde de forma completa, ou seja, levando em conta todos os aspectos das necessidades de saúde dos indivíduos. Esse princípio visa garantir que os serviços prestados não sejam fragmentados, mas abordem as diversas dimensões da saúde, desde a prevenção até a reabilitação, considerando o indivíduo como um todo.

Equidade:

Diferente de igualdade, a equidade implica que os recursos e serviços de saúde devem ser distribuídos de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo ou grupo. A ideia é que aqueles que mais necessitam de cuidados, como populações vulneráveis, tenham prioridade no acesso aos serviços. Isso busca corrigir as desigualdades sociais e regionais no acesso à saúde.



Conhecimentos Específicos

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

A organização e o funcionamento da escola envolvem o conjunto de regras, rotinas, espaços, horários, procedimentos e relações que permitem que a instituição escolar cumpra sua função educativa com segurança, ordem, acolhimento e respeito. Para o cargo de inspetor escolar, compreender essa organização é essencial, pois esse profissional atua diretamente no acompanhamento da movimentação dos estudantes, no apoio à rotina diária, na observação de situações de risco e na colaboração com a equipe gestora, professores, funcionários, famílias e comunidade escolar.

A escola é um espaço coletivo. Nela convivem estudantes de diferentes idades, famílias, professores, gestores, funcionários, visitantes e prestadores de serviço. Para que essa convivência aconteça de forma adequada, é necessário que existam procedimentos claros. Entrada, saída, recreio, circulação pelos corredores, uso dos banheiros, organização das filas, permanência no pátio, deslocamento ao refeitório e acesso ao transporte escolar precisam seguir orientações que garantam segurança e fluidez.

O inspetor escolar tem papel importante nesse funcionamento porque acompanha os estudantes nos momentos em que não estão diretamente sob a responsabilidade do professor em sala de aula. Esses momentos incluem chegada à escola, troca de aulas, intervalos, recreios, deslocamentos internos, saída, espera pelo transporte, permanência em pátios e circulação em espaços comuns. São situações em que a atenção do inspetor contribui para prevenir conflitos, acidentes, atrasos e descumprimento das normas escolares.

A rotina escolar deve ser compreendida como uma organização intencional do tempo e do espaço. Ela não existe apenas para controlar os estudantes, mas para possibilitar que as atividades pedagógicas ocorram com tranquilidade. Horários definidos, trajetos organizados, filas bem orientadas, espaços supervisionados e regras conhecidas ajudam os estudantes a desenvolver responsabilidade, autonomia e respeito ao coletivo.

A entrada dos estudantes, por exemplo, precisa ser organizada para evitar tumultos, atrasos, circulação indevida de pessoas e situações de insegurança. A saída também exige atenção, pois envolve entrega de estudantes, circulação de responsáveis, transporte escolar, deslocamento para a rua e possíveis aglomerações. Em ambos os momentos, o inspetor atua observando, orientando e comunicando situações que exijam intervenção da equipe responsável.

Os espaços comuns da escola, como pátios, corredores, banheiros e refeitórios, exigem supervisão constante. Esses locais são essenciais para a convivência, mas também podem ser cenários de conflitos, quedas, brincadeiras perigosas, danos ao patrimônio, isolamento de estudantes ou situações de indisciplina. A presença atenta e respeitosa do inspetor contribui para uma rotina mais segura.

O transporte escolar, quando existente, também integra a rotina. Mesmo que o inspetor não seja responsável pela condução do veículo, pode participar da organização do embarque, desembarque, espera dos estudantes e comunicação de ocorrências. A escola precisa ter cuidado especial com horários, identificação dos estudantes, autorização de responsáveis e segurança nas proximidades do transporte.

A ROTINA ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE EDUCATIVA

A rotina escolar é o conjunto de horários, procedimentos e atividades que organiza o dia a dia da escola. Ela orienta a entrada, as aulas, os intervalos, o recreio, o uso dos espaços comuns, as refeições, a saída e demais atividades previstas. Para os estudantes, a rotina oferece previsibilidade. Para os profissionais, facilita o planejamento e o acompanhamento. Para as famílias, transmite confiança sobre o funcionamento da instituição.

Uma rotina bem organizada contribui para a segurança. Quando todos sabem os horários de entrada, saída, recreio, alimentação e circulação, diminui-se a possibilidade de desordem, aglomeração indevida e permanência de estudantes em locais inadequados. A previsibilidade ajuda a escola a identificar rapidamente situações fora do padrão, como estudante ausente, atraso, saída não autorizada ou circulação sem justificativa.



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

► Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).
- **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

► Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!